

CADERNO

024



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 1**

Assistente Social

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

Ficha de Identificação

NOME:	
FUNÇÃO:	Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:
ASSINATURA	

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

A autora Ana Elisabete Mota, no texto *Crise contemporânea e as transformações na produção capitalista*, publicado no livro *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais* (CFESS/ABEPSS, 2009), evidencia que a integração do Brasil à ordem econômica mundial, a partir de 1990, foi determinada pelo capital financeiro sob a égide neoliberal. Tal ocorrência provocou consequências de todas as ordens, e estas, por sua vez, também provocaram alterações no processo de políticas públicas deste país. Com base nos estudos feitos por Mota (2009), só **NÃO** pode ser apontada como uma dessas consequências:

- A) Precarização das relações de trabalho e neutralização das conquistas sociais alcançadas pela classe trabalhadora, na década de 1980.
 - B) Desmercantilização dos serviços públicos e dos direitos sociais, responsáveis pelo atendimento das necessidades sociais dos indivíduos e de suas famílias.
 - C) Retração da ação sociorreguladora do Estado e das políticas públicas.
 - D) Implementação de medidas de reajustes econômicos e enfraquecimento do movimento sindical.
-

QUESTÃO 02

Análises mais adensadas sobre a racionalidade subjacente aos modos, às formas de ser e pensar o Serviço Social como profissão inserida na divisão social e técnica do trabalho, são realizadas por Yolanda Guerra (1995), em várias de suas produções intelectuais, tais como no livro *A Instrumentalidade do Serviço Social*. Particularmente, ao situar o debate sobre as influências teórico-metodológicas e as concepções que fetichizam os instrumentos utilizados pelos assistentes sociais, a autora explicita, de forma crítica, o “movimento entre conservadorismo e renovação, que mobiliza a intervenção dos assistentes sociais”. Nesse sentido, ao ter como parâmetro os argumentos por ela apresentados, é possível estabelecer a seguinte correlação entre essas influências, formulações e concepções fetichizadas:

- A) Positivismo/racionalidade formal/dicotomia entre teoria e prática.
- B) Marxismo/deificação de metodologias de ação/encaminhamentos institucionais.
- C) Pensamento dialético/recusa de instrumentos/avulta metodológica.
- D) Racionalismo formal/dialética/busca pela homogeneidade.

QUESTÃO 03

Classifique, como verdadeiro (V) ou falso (F), os conteúdos apresentados abaixo, que versam sobre o Serviço Social.

- I - O trabalho do assistente social se insere numa relação de compra e venda de mercadorias, em que sua força de trabalho é mercantilizada. O profissional de Serviço Social, nesse sentido, é também considerado um intelectual. (CARVALHO; IAMAMOTO, 2001).
- II - A questão social, como elemento genérico e particular, é consensualmente reconhecida como objeto e matéria-prima do Serviço Social. (FALEIROS, 2005).
- III - Pensar a instrumentalidade do Serviço Social é mobilizar, e potencializar instrumentais importantes para o desenvolvimento de atividades pragmáticas e que se apresentam, de forma imediata, na cotidianidade dos assistentes sociais. (GUERRA, 1995).
- IV - Metodologia ou método não consiste num conjunto de etapas, numa série de recomendações. Metodologia implica a análise das condições e das forças em presença, para empreender uma ação, com a crítica dos caminhos possíveis e das consequências previsíveis teórica e praticamente. (FALEIROS, 2005).
- V - O Serviço Social, durante o Movimento de Reconceituação, autoafirmou-se como ciência, como campo do saber social, responsável pela construção de métodos específicos, pela teorização e enfrentamento das expressões da questão social. (CARVALHO; IAMAMOTO, 2001).
- VI - O positivismo impregnou a estrutura do Serviço Social, produzindo determinações à profissão que se combinam às determinações gerais do capitalismo e potencializam o entendimento acerca da dicotomia estabelecida entre teoria e prática. (GUERRA, 1995).

Com base na classificação realizada, indique a única alternativa que pode ser considerada **CORRETA**.

- A) Somente as afirmativas I, IV e VI apresentam conteúdos verdadeiros.
- B) As únicas afirmativas que apresentam conteúdos falsos são a III, V e VI.
- C) Todos os conteúdos apresentados são falsos, pois não condizem com as referências dos autores apresentados.
- D) Somente as afirmativas II, IV e V apresentam conteúdos verdadeiros.

QUESTÃO 04

As particularidades do Serviço Social são apresentadas por diversos autores, a partir de diferentes perspectivas teórico-metodológicas. Iamamoto (2007), em seu livro *Serviço Social em tempo de capital fetiche*, apresenta algumas das principais teses que versam sobre os fundamentos históricos, teórico-metodológicos do Serviço Social, evidenciando os principais impasses analíticos acerca do trabalho do assistente social. Com base no exposto e nos argumentos apresentados pela autora, indique a alternativa que explicita, **erroneamente**, uma dessas referidas teses:

- A) Tese da função pedagógica do Assistente Social (Marina Abreu, 2002).
- B) Tese da proteção social (Suely Gomes Costa, 1995a; 1995b).
- C) Tese da instrumentalidade do Serviço Social (Yolanda Guerra, 1995).
- D) Tese do sincretismo e da prática indiferenciada (José Paulo Netto, 1991b; 1992, 1996).

QUESTÃO 05

Iamamoto (2007), fundamentada em outros autores como Netto (1992), destaca que os assistentes sociais foram legitimados, historicamente, por atuarem na “linha de frente das relações entre população e instituição”, e na execução de políticas sociais. No entanto, os processos históricos e as transformações de ordem econômica, social e política, a esse exemplo, abriram outras possibilidades para que esses profissionais desenvolvessem o seu trabalho, em distintos espaços sócio-ocupacionais. Entre esses espaços e possibilidades de atuação do assistente social, atualmente reconhecidas pela categoria profissional, só **NÃO** pode ser considerado(a):

- A) Implantação e orientação de Conselhos de Políticas Públicas, bem como capacitação de conselheiros.
- B) Elaboração, acompanhamento e avaliação de projetos, programas e políticas sociais.
- C) Realização de diagnósticos socioeconômicos, bem como realização de leituras e análises de orçamentos públicos.
- D) Seleção de profissionais, acompanhada de orientação psicopedagógica.

QUESTÃO 06

Fazem parte da dimensão técnico-operativa do Serviço Social os seguintes instrumentos de trabalho, **EXCETO**

- A) Linguagem.
- B) Terapia individual.
- C) Visitas domiciliares.
- D) Estudo social.

QUESTÃO 07

De acordo com as análises feitas por Maria Lúcia Barroco (2010), no livro intitulado *Ética – Fundamentos sócio-históricos*, seria **INCORRETO** afirmar:

- A) Todos os indivíduos são motivados a agir eticamente em seu cotidiano, mas isso não significa que a maioria deles tenha o hábito de refletir sobre suas ações éticas.
- B) A ética, parte integrante da prática social dos homens, não é neutra e exige juízos de valor.
- C) Os fundamentos da ética se inter-relacionam com os fundamentos do ser social, numa perspectiva ontológico-social. Entende-se que a ética é uma construção sócio-histórica dos homens.
- D) A sociabilidade livre, determinada pelo contexto capitalista, provoca a emancipação do sujeito e a atribuição de valores significativos à atividade humana.

QUESTÃO 08

Às crianças e aos adolescentes devem ser asseguradas as condições necessárias para a promoção do seu desenvolvimento integral. Assim, para a consecução dos fins sociais a que se destina, o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (1990) – reafirma a importância da Assistência Social, elencada pelo artigo 203 da Constituição Federal de 1988, destacando-a como uma das linhas de ação da Política de Atendimento direcionada para o referido segmento populacional. Nessa mesma direção, cita-se a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS (1993) -, por também explicitar a Assistência Social como Política Pública inclusa no tripé da Seguridade Social, estabelecendo as normas e critérios para a sua organização. Atento às questões e legislações apresentadas, assinale a alternativa que **NÃO** apresenta um dos objetivos da Assistência Social.

- A) Amparo às crianças e adolescentes carentes.
- B) Cobertura das situações de doença, invalidez, morte e idade avançada.
- C) Habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção.
- D) Proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice.

QUESTÃO 09

Entre as alternativas abaixo, indique qual é a instância deliberativa do sistema descentralizado e participativo da Assistência Social, em nível municipal, que possui caráter permanente e é composta de forma paritária (governo + sociedade civil).

- A) Conselho Municipal de Assistência Social.
- B) Conselhos de Gestores da Assistência Social.
- C) Conselho Estadual de Assistência Social.
- D) Conselho Tutelar.

QUESTÃO 10

Apresenta-se o seguinte “caso” como principal referência analítica:

Uma pessoa de 12 (doze) anos incompletos foi “acusada”, por terceiros, de ser responsável pela morte de um adolescente de 12 (doze) anos completos. Motivada por uma denúncia anônima, a diretora do estabelecimento educacional público em que estuda, situado em um bairro periférico de determinada cidade de médio porte, foi até o aluno e, para sua surpresa, encontrou sob sua posse, uma arma de fogo. Dada a gravidade da situação, convocou rapidamente os membros do Colegiado Escolar para discussão, para melhor conhecimento do fato e análise das medidas a serem aplicadas. Na oportunidade, professores indicaram a necessidade de a diretora acionar o Conselho Tutelar e/ou a Polícia Militar, dada a condição peculiar de desenvolvimento dos principais envolvidos. Assim sendo, ao ter ciência do caso e após a realização de estudos que levaram a uma melhor compreensão do ocorrido, qual seria a medida legal a ser aplicada ao “acusado” e/ou responsáveis?

- A) Medida disciplinar, regulamentada pelo Regimento Escolar, uma vez que o ato aconteceu na escola.
- B) Medida reparativa, aplicada pelo representante do Ministério Público em conjunto com a direção da escola, por se tratar de uma prática infracional prevista no artigo 103 do ECA (1990), com envolvimento de dois alunos de uma mesma instituição de ensino.
- C) Medida protetiva, prevista no artigo 101 e referendada pelo artigo 105 do Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), por considerar a idade do “acusado” na data de ocorrência do referido ato infracional.
- D) Medida socioeducativa, a ser aplicada pelo Juiz da Infância e Juventude, por ser o ato de matar tipificado como ato infracional, e como crime, na legislação comum.

QUESTÃO 11

Analise as proposições apresentadas abaixo e coloque **C** para os conteúdos avaliados como corretos, e **I**, para os incorretos.

- I - A Justiça da Infância e da Juventude é competente para aplicar penalidades administrativas nos casos de infrações contra norma de proteção à criança ou ao adolescente.
- II - Cabe à Polícia Militar atentar-se para a violação de direitos, cometida contra crianças e adolescentes em situações específicas, como de indisciplina escolar e uso de drogas.
- III - A curatela é o único instituto previsto no ECA (1990) que não se baseia nos princípios da razoabilidade, especificidade e brevidade.
- IV - Ao serem acionados, os Conselheiros Tutelares poderão aplicar as medidas protetivas e socioeducativas como ação decorrente de um estudo social realizado.
- V - O prazo máximo, e improrrogável, para a conclusão do procedimento judicial de apuração de ato infracional, estando o adolescente internado provisoriamente, será de 45 (quarenta e cinco) dias.
- VI - O direito ao respeito, elencado no ECA (1990), assegura, legalmente, a inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente.

Com base na análise realizada, identifique a única alternativa **CORRETA**.

- A) Considerando os argumentos apresentados, destacam-se, somente, os conteúdos II, IV e VI como verdadeiros.
- B) Todas as proposições devem ser avaliadas como incorretas por apresentarem conteúdos divergentes aos artigos do ECA (1990).
- C) Das VI proposições apresentadas, somente os conteúdos de I, V e VI estão corretos.
- D) Somente os conteúdos das proposições I e III devem ser indicados como incorretos.

QUESTÃO 12

Por meio do artigo 143, do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (1990) -, são reiteradas algumas das possíveis exceções ao princípio da publicidade concernente aos atos judiciais, aos atos policiais e aos atos administrativos que dizem respeito aos argumentos em questão. Assim, deve ser vedada e/ou considerada como prática violadora e desrespeitosa:

- A) Divulgação de notícias que tratem da ocorrência de atos infracionais envolvendo crianças e adolescentes.
- B) Explicitação dos casos de indisciplina escolar pelo e para o Colegiado, bem como dos devidos encaminhamentos realizados junto ao Juizado da Infância e da Juventude.
- C) Divulgação de todos os atos, decisões e acórdãos que fazem referência à criança e ao adolescente, seja no âmbito familiar, escolar, administrativo, comunitário e social.
- D) Divulgação de apelido, nome, filiação, parentesco e residência de criança e adolescente a que se atribua autoria de ato infracional.

QUESTÃO 13

Sobre o Programa de Famílias Acolhedoras, previsto no Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária (2006), é **CORRETO** afirmar que se trata de:

- A) Um tipo de abrigo, e/ou de colocação em família substituta, legitimadora dos processos de guarda, tutela e adoção.
- B) Uma política pública, incluída nos serviços de proteção social básica, para garantia do direito à convivência familiar de crianças e adolescentes.
- C) Medida prevista pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) que independe do princípio da provisoriedade para ser efetivada.
- D) Serviço e/ou modalidade de acolhimento de crianças e adolescentes, afastados de suas famílias, em decorrência da aplicação de medida protetiva. Visa assegurar a proteção integral, mediante o referido atendimento, até que se constate a possibilidade de reintegração familiar.

QUESTÃO 14

Segundo a Lei de n.º 8.080, de 1990, que “dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências”, o município é o ente federativo colaborador das ações de saúde, quando não, o principal responsável pela execução de determinadas políticas, programas e serviços. Das ações e serviços listados abaixo, não pode(m) ser considerado(s) como atribuição e/ou competência do município:

- A) Gerir os serviços privados de saúde e executar as ações de saúde nos hospitais universitários.
- B) Executar os serviços de alimentação e nutrição em âmbito municipal.
- C) Fiscalizar as agressões cometidas contra o meio ambiente que tenham repercussões na saúde humana.
- D) Executar os serviços de vigilância epidemiológica.

QUESTÃO 15

Com base na bibliografia estudada, podem ser considerados como mecanismos e/ou instâncias de controle social, **EXCETO**

- A) Conferências regionais, estaduais e nacionais de saúde e de Assistência Social.
- B) Administração pública, legitimada pelo Plano Municipal de Assistência Social e pelas representações do Poder Executivo.
- C) Comissões Intergestoras tri e bipartite.
- D) Conselhos de Saúde e de Assistência Social.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões propostas.

A desoras, desfeliz

1 Encenou-se, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, no feriado de 21 de abril, em forma de peça teatral, uma celebração chamada “desenforcamento de Tiradentes”. Com advogado, promotor e júri popular, refez-se o julgamento do herói da Inconfidência Mineira, tudo mais ou menos conforme o que registram os autos de dois séculos atrás, mas com resultado inverso: no final o réu é inocentado. Ou seja, desenforcado. 5 O melhor de tudo foi o título. “Desenforcamento” entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.

Em *Apesar de Você*, sua música contra a ditadura, Chico Buarque pediu: “Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar”. Talvez já se invocasse o “desinventar” antes; depois, invocou-se mais ainda. Até foi acolhido no dicionário digital Aulete, que lhe dá o significado de “retroceder, retroagir 10 na ação de inventar”, e oferece como exemplo um trecho do poeta Manoel de Barros: “É preciso desinventar os objetos. O pente, por exemplo. É preciso dar ao pente a função de não pentear. Até que ele fique à disposição de ser uma begônia”.

Numa de suas malucas aventuras no País das Maravilhas, Alice comemora seu *unbirthday*, como escreveu o autor do livro, o inglês Lewis Carroll. *Unbirthday* foi traduzida em português para 15 “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento. E, por falar em belo, a escritora Ana Miranda deu o título de *Desmundo* ao romance em que narra a sina de uma órfã portuguesa enviada à força ao Brasil da época do Descobrimento para servir de esposa a um dos desbravadores da terra. “Desmundo” é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.

É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos. No livro 20 *Roteiro de Macunaíma*, de 1950, o crítico M. Cavalcanti Proença escreveu que o personagem de Mário de Andrade resumia as “desvirtudes nacionais”. O próprio Mário de Andrade engendrou, por sua vez, outro oportuno ‘des’ ao lamentar, num poema (*Louvação da Tarde*), a “pátria tão despatriada”.

Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaíma* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não 25 é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras. O tema de hoje são as que portam o prefixo ‘des’, começando com as inventadas, mas não se esgotando nelas. O exímio criador/recolhedor de palavras que foi Guimarães Rosa espalhou por suas obras, entre muitas outras, “desamigo”, “desendoidecer”, “desdormido”, “desexistir”, “destriste”, “desfeliz”, “desviver”, “desfalar”.

30 No precioso livro *O Léxico de Guimarães Rosa*, da professora Nice Sant’Anna Martins, registram-se exatas 230 palavras com ‘des’, sinal de que o ‘des’ é uma tentação irresistível para quem gosta de brincar com as possibilidades do idioma. Até “desmim” Guimarães Rosa inventou. “Querer mil gritar, e não pude, desmim de mim mesmo, me tonteava, numas ânsias”, diz Riobaldo, no *Grande Sertão: Veredas*.

O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo. Mesmo as palavras em 35 ‘des’ perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las. A uma família melancólica pertencem “desamor”, “desventura”, “desencanto” e a fatal “desespero”, ao inverter o alto significado moral de “amor”, “ventura”, “encanto” e “esperança”. “Desassossego” vai no mesmo caminho.

“Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga. Ao contrário, de alto valor moral são 40 “destemor” e “desassombro” ao opor-se ao temor e ao assombro. “Desatino” é humilhante; é perder o tino. “Desoras” só pode ter sido criada por um surrealista. Usa-se no sentido de “altas horas”, mas na pura raiz etimológica significa estar fora das horas – como assim, fora das horas? “Desasnar” é o inspirado sinônimo de aprender pela via de deixar de ser asno.

Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas. O leitor 45 não deve saber, como o colunista não sabia, que existe a palavra “desnamorar”, assim como “desnamorado”. A difícil arte do dicionarista revela-se em seu melhor na definição de “namorar” do Houaiss: “terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca,

aspira à continuidade”. Descontinuada tal relação, fica-se com a desconsolada figura do desnamorado, que se imagina desamparado, a desoras, desnorteado e desterrado de si mesmo, desfeliz.

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. A desoras, desfeliz. **Revista Veja**, 3-março-2015.)

QUESTÃO 16

A partir das ideias defendidas pelo articulista, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) O prefixo ‘des’ é muito produtivo, já que possibilita a formação de muitos neologismos.
- B) Certos neologismos são registrados pelo dicionário, mas outros, não.
- C) A criação constante de novas palavras causa desorganização na língua portuguesa.
- D) Há palavras formadas com o prefixo ‘des’ que não são do conhecimento do usuário da língua.

QUESTÃO 17

Em todas as alternativas, o articulista trabalha com a semântica do prefixo ‘des’, **EXCETO**

- A) “... entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.” (Linhas 5-6)
- B) “*Unbirthday* foi traduzida em português para “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento.” (Linhas 14-15)
- C) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- D) “ ‘Desmundo’ é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.” (Linhas 17-18)

QUESTÃO 18

Considere o trecho: “Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaima* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras.” (Linhas 23-26)

Através desse trecho, infere-se, **EXCETO** que o articulista

- A) não gosta de abordar questões que dizem respeito aos problemas sociais do Brasil.
- B) aproveita o tema para fazer críticas a determinados comportamentos existentes no Brasil.
- C) normalmente aborda problemas da sociedade brasileira.
- D) Lidar com o tema que envolve palavras é uma forma de evitar falar de problemas que afetam a sociedade.

QUESTÃO 19

Ao afirmar: “Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga” (linha 39), o autor propõe que o termo

- A) “desentendimento” é mais pesado que o termo “briga”.
- B) “briga” é um termo mais popular que “desentendimento”.
- C) “desentendimento” é formal, e o termo “briga”, coloquial.
- D) “desentendimento” é mais brando que o termo “briga”.

QUESTÃO 20

Em relação ao trecho da questão anterior, infere-se que a expressão “estado de inocência”, denotativamente, significa que as palavras

- A) não foram ainda usadas em contextos.
- B) possuem significados simples.
- C) perderam o seu valor original.
- D) são vazias de significação.

QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, verifica-se o uso de linguagem metafórica, **EXCETO**

- A) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- B) “O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo.” (Linha 34)
- C) “... por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas?” (Linhas 25-26)
- D) “É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos.” (Linha 19)

QUESTÃO 22

Considere o trecho: "... na definição de "namorar" do Houaiss: "terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca, aspira à continuidade". (Linhas 46-48)

Sobre o uso do sinal grave indicativo de crase, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Está relacionado à transitividade do verbo aspirar.
- B) É facultativo, tendo em vista o termo regente e o termo regido.
- C) Indica a fusão da preposição 'a' e o artigo feminino 'a'.
- D) Está relacionado à preposição 'a' exigida pelo termo regente.

QUESTÃO 23

Assinale a alternativa em que o uso da próclise **NÃO** é obrigatório, uma vez que não se verifica a ocorrência de palavra atrativa.

- A) "... e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui..." (Linhas 24-25)
- B) "... chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las." (Linhas 35-36)
- C) "... palavras em 'des' perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço..." (Linhas 34-36)
- D) "Talvez já se invocasse o "desinventar" antes..." (Linha 8)

QUESTÃO 24

Considere o verbo negritado na frase: "**Há** bons exemplos mais antigos." (Linha 19)

Em relação ao emprego desse verbo nessa frase, **NÃO** se pode afirmar:

- A) Trata-se de um verbo impessoal, portanto deverá ficar na 3.ª pessoa do singular.
- B) Por ser impessoal, constrói uma oração sem sujeito.
- C) Foi usado com valor semântico de 'existir' e, nessa acepção, classifica-se como impessoal.
- D) Trata-se de um verbo pessoal e, portanto, concorda com o sujeito a que se refere.

QUESTÃO 25

Marque a alternativa que justifica **corretamente** o emprego das aspas em "Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar". (Linhas 7-8)

- A) Construir uma ironia.
- B) Indicar ressignificação de palavra.
- C) Assinalar uso de citação direta.
- D) Indicar uso de estrangeirismos.

